

Notícias



Crias de lince-ibérico não conseguiram sobreviver

Uma jovem fêmea de lince-ibérico de três anos de idade, deu à luz três crias no Centro de Reprodução de El Acebuche, em Doñana, Espanha, aos 61 dias de gestação. As duas primeiras crias não tiveram cuidados parentais por parte da mãe e a terceira, que aparentemente não se movia, foi canibalizada pela mãe poucos minutos após o nascimento. Este comportamento não é invulgar em fêmeas jovens nem em carnívoros que dão à luz crias não viáveis.

Uma vez comprovado que a mãe não dava atenção às crias vivas, o pessoal do Centro de Reprodução resgatou-as para os cuidados intensivos. Apesar de inicialmente terem tomado biberão a cada três horas ambas as crias morreram: a primeira 36 horas e a segunda 70 horas depois do seu nascimento. Não se descarta a hipótese de que a mãe tivesse abandonado as crias por ter detectado que estas eram inviáveis, e não pelo simples facto de ser um fêmea inexperiente. Esperam-se agora os resultados das análises e das necrópsias.

Fonte: [Programa de Conservación Ex Situ del Lince-Ibérico](#), 2 de Abril de 2007

Mocambique

Biólogos da Universidade de Aveiro (UA) vão acompanhar a reintrodução de grandes mamíferos africanos no Parque Nacional da Gorongosa, criado em Moçambique na década de 60. O conflito armado reduziu em mais de 9 por cento os grandes mamíferos que ali habitavam.

A assinatura de um protocolo de cooperação científica entre a Universidade de Aveiro e a Fundação Carr, para o desenvolvimento de acções conjuntas de investigação e gestão nas áreas da Biologia, Ecologia e Biodiversidade, foi tornada pública a 2 de Maio, no decorrer da Conferência «Parque Nacional da Gorongosa, Moçambique – Uma antiga jóia perspectivada no futuro: Estratégias de Repovoamento», proferida pelo Dr. Carlos Lopes Pereira, Chefe do Departamento Veterinário do Parque Nacional da Gorongosa.

Este protocolo prevê o intercâmbio de cientistas e alunos de pós-graduação, que poderão efectuar os seus trabalhos naquele Parque Moçambicano.

Foto: Pedro Cunha

Fonte: [UA_online](#), 3 de Maio de 2007

mais informações em: <http://carnivora.fc.ul.pt/home.htm>



Eventos

International Conference on Felid Biology and Conservation - Oxford, Reino Unido - 17-21/09/2007

O prazo para inscrições para o foi alargado por mais 2 semanas, terminando a 14 de Maio.

<http://users.ox.ac.uk/~zoofelid/>

25th Mustelid Colloquium - Trebon, República Checa - 4-7/10/2007

O prazo para inscrição e submissão de resumos para o 25th Mustelid Colloquium foi adiado para 15 de Junho de 2007. A conferência está aberta a todos os interessados na ecologia, comportamento, biogeografia, genética, fisiologia, biologia da conservação e gestão de populações de mustelídeos.

<http://www.mustelid2007.org>

10th IUCN International Otter Colloquium - Hwacheon, Gangwon, Coreia do Sul - 10-16/10/2007

O International Otter Colloquium é o encontro oficial do Otter Specialist Group do IUCN (World Conservation Union) e é organizado a cada 3 anos. Nestes encontros são apresentados dados de biologia e conservação das várias espécies de lontra existentes no mundo e normalmente congrega especialistas em lontras e ONGs de várias partes do globo.

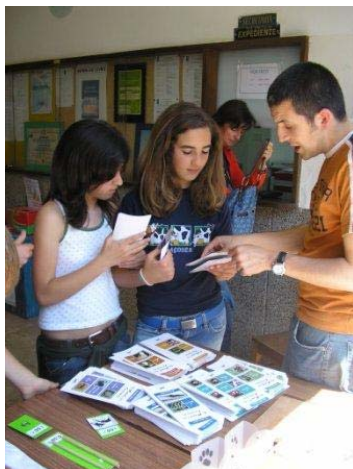
Outros

Participação do CARNIVORA na Eco-Mostra das Semanas Verdes do Colégio Valsassina – 8 de Maio, Lisboa

O Colégio Valsassina é uma escola privada de Lisboa, que tem todos os níveis de ensino (dos 3 anos ao 12º ano) e que tem dedicado uma parte significativa do seu trabalho à temática da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, organizando as denominadas **Semanas Verdes**.

Nesse período são preparadas actividades para sensibilizar a comunidade escolar e promover um desenvolvimento sustentável baseado em atitudes conscientes em relação ao meio que nos envolve.

No âmbito destas iniciativas é criado um espaço de comunicação entre associações e a comunidade escolar: a "**Eco-Mostra**".



O **CARNIVORA** esteve, pelo segundo ano, presente na **Eco-Mostra**. Foram feitas apresentações de divulgação dos carnívoros portugueses e da sua conservação a alunos do 3º ano do primeiro ciclo e do 2º ano do 3º ciclo e foi também montada nos intervalos das aulas uma banca de distribuição de folhetos informativos.